

CONSTRANGIMENTO TERAPÊUTICO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *constrangimento terapêutico* é a ação ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, analisar, avaliar, corrigir e reverter para melhor a pensenidade, as posturas imaturas, os hábitos doentios e as autocorrupções após passar por situação impactante e vexaminosa promotora de desconforto moral ou intraconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *constranger* procede do idioma Latim, *constringere*, “ligar; atar; prender; encadear; apertar; forçar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *constrangimento* apareceu no Século XIV. A palavra *terapêutico* deriva do mesmo idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e esta de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Vexame terapêutico. 2. Gafe terapêutica. 3. Constrangimento reciclador. 4. Desconforto íntimo terapêutico. 5. Confrangimento terapêutico. 6. Embarço reciclador. 7. Crise de crescimento.

Neologia. As 4 expressões compostas *constrangimento terapêutico*, *constrangimento terapêutico mínimo*, *constrangimento terapêutico mediano* e *constrangimento terapêutico máximo* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Brio cosmoético ausente. 2. Autexposição destrutiva. 3. Autodepreciação anticosmoética. 4. Dignidade esquecida. 5. Integridade pessoal abandonada. 6. Amoralidade.

Estrangeirismologia: o *embarrassment* cosmoético; o *upgrade* evolutivo; os *aftereffects* do contrangimento terapêutico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à impactoterapia do constrangimento cosmoético.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Autoconstrangimentos são lições. Todo constrangimento ensina. Há ridículos terapêuticos. Busquemos constrangimentos terapêuticos. Evidenciemos nossos ridículos. Evolução exige constrangimentos. Constrangimentos podem educar.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares referentes ao tema: – *Dar a cara a tapa. Pagar um mico. Quem cai, do chão não passa.*

Citaciologia: – *O ridículo não existe: os que ousaram desafiá-lo de frente conquistaram o mundo* (Octave Mirbeau, 1850–1917). *Nem todo escorregão significa queda* (George Herbert, 1593–1633).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento; o holopensene pessoal da Reeducaciologia; a expansão do holopensene autopesquisístico; a autorreceptividade aos reciclopenses; a busca da reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; a expressão da autopensenização terapêutica.

Fatologia: o constrangimento terapêutico; os equívocos geradores de confrangimento evolutivo; os embaraços encetando crises de crescimento; o fiasco; a vergonha; o rubor; o brio cosmoético; os padrões inflexíveis de perfeição; a catastrofização da exposição pessoal; a desmitificação dos erros pessoais; a autexposição terapêutica; a criação habitual de desconfortos íntimos terapêuticos; o orgulho impedindo o autoconstrangimento cosmoético; a heterocrítica inter-

pretada como elemento de humilhação; o constrangimento terapêutico após a sucumbência temporária durante crise de crescimento pessoal; a crise de crescimento terapêutica em situações fáceis evoluindo para as difíceis; a relutância em assumir riscos devido ao medo do fracasso e possível vexame; a extroversão autocensurada devido ao medo do ridículo; o confrangimento cosmoético da conscin-cobaia predisposta ao autenfrentamento; a reestruturação pensênica necessária na vivência de constrangimentos terapêuticos; o questionamento dos pensamentos derrotistas autodepreciativos após experiências embaraçantes; a autestima revigorada através do sobrepairamento de experiências constrangedoras; a falta de constrangimento cosmoético na conscin amoral; a anticonflitividade quanto aos autodesempenhos oportunizando experiências de desconforto íntimo terapêutico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o constrangimento íntimo da conscin, perante os amparadores extrafísicos, após a projeção vexaminosa; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando a necessidade de soerguimentos ante situações constrangedoras; as práticas diárias da tenepes harmonizando a conscin para a rotina de autexposição terapêutica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo constrangimento terapêutico direto—constrangimento terapêutico indireto*; o *sinergismo autoconstrangimento terapêutico—heteroconstrangimento terapêutico*; o *sinergismo preocupação com autoimagem—autodesempenho interassistencial comprometido*.

Principiologia: o *princípio de jamais forçar o heteroconstrangimento*; o *princípio da aprendizagem através dos erros*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* quanto ao aproveitamento do confrangimento terapêutico; a aplicação do *princípio da inteligência evolutiva (IE)*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*; o *princípio da coerência* funcionando ao modo de raiz dos autoconstrangimentos cosmoéticos; o *predomínio do princípio das aparências* comprometendo constrangimentos terapêuticos.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aprimorado a partir da experiência do constrangimento terapêutico; o *código pessoal de coerência cosmoética*; o *código pessoal de autoconvicções e valores*; o *código evolutivo dos intermissivistas* aplicado ao soerguimento de autoconstrangimentos; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)*; a atenção aos diversificados *códigos de conduta social*; o *código pessoal de fraternismo* otimizando constrangimentos cosmoéticos.

Teoriologia: as *teorias da reeducação consciencial*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da aprendizagem social*; a *teoria dos esquemas mentais*; as *teorias da Etologia*; a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a *banana technique*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica interassistencial da conscin-cobaia voluntária*; a *técnica da acareação cosmoética*; a *técnica da autexposição*; a *técnica da autochecagem da intencionalidade pessoal*; a *técnica da estatística aplicada aos autodesempenhos*; a *técnica da consulta à parapsicoteca*.

Laboratoriologia: a *exposição cosmoética do próprio labcon*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduacaciologia*; o *laboratório conscienciológico das autorretrocognições*; o *laboratório conscienciológico dos educadores da Conscienciologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Educadores*; o *Colégio Invisível dos Revisores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Editores*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Evolução Consciencial*.

Efeitologia: os efeitos renovadores do constrangimento terapêutico; o efeito da experiência do constrangimento terapêutico na desmitificação do erro, vexame ou gafe; o efeito da desastatofização dos autodesempenhos; os efeitos dos melindres, ressentimentos e mágoas impedindo autoconstrangimentos terapêuticos; os efeitos da autexposição na geração de constrangimentos cosmoéticos; os efeitos da autoconfiança na interpretação dos autoconstrangimentos; os efeitos de expor-se de peito aberto.

Neossinapsologia: as neossinapses conquistadas por meio do constrangimento cosmoético; a reciclagem das retrossinapses a partir da desdramatização do erro.

Ciclogia: o ciclo ridículo-erro-heterocrítica compreendido como constrangimento terapêutico.

Enumerologia: o constrangimento terapêutico autopesquisístico; o constrangimento terapêutico retrocognitivo; o constrangimento terapêutico recíproco; o constrangimento terapêutico exemplificativo; o constrangimento terapêutico verponológico; o constrangimento terapêutico projetivo; o constrangimento terapêutico tenepessológico.

Binomiologia: o binômio autodesconfiômetro–constrangimento cosmoético; o binômio FEP–autoconstrangimento; o binômio orgulho– vaidade dificultando o sobrepaireamento de autoconstrangimentos.

Interaciologia: a interação constrangimento terapêutico–lição evolutiva; a interação medo do ridículo–preocupação com o autodesempenho.

Crescendologia: o crescendo vergonha–constrangimento–recin; o crescendo encanto–autoconstrangimento–autenfrentamento; o crescendo erro–correção–acerto.

Trinomiologia: a profilaxia do trinômio egão–orgulho–vaidade; o trinômio melindre–mágoa–raiva impossibilitando constrangimentos terapêuticos; o trinômio ascensão–queda–reerguimento; o trinômio erro–vergonha–escondimento dificultando autoconstrangimentos positivos.

Polinomiologia: o polinômio vexame–ridículo–gafe–autodespojamento–extroversão–abertismo.

Antagonismologia: o antagonismo heterocrítica cosmoética / heterocrítica anticosmoética; o antagonismo constrangimento íntimo / constrangimento público; o antagonismo abertismo aos feedbacks / intolerância aos feedbacks; o antagonismo recebimento da heterocrítica / contra ataque à heterocrítica; o antagonismo defesa da evolução / defesa da autoimagem; o antagonismo ousadia / medo do ridículo; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo traquejo social / gafe.

Paradoxologia: o paradoxo de o autoconstrangimento poder ser terapêutico.

Politicologia: a autopesquisocracia; a evoluciocracia; a paradiplomacia; a política da glasnost; as políticas reeducativas da tares; as políticas da reeducação consciencial; a lucidocracia aplicada ao confrangimento terapêutico.

Legislogia: o direito de errar; a lei do maior esforço na aprendizagem por meio dos autoconstrangimentos educativos.

Filiologia: a abertismofilia; a autorreciclofilia; a impactofilia; a criticofilia; a consciencioterapeuticofilia; a autorreeducafiliologia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: o enfrentamento da fobia da autexposição; a catagelofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome do perfeccionismo; a síndrome da autovitimização dificultando a vivência do autoconstrangimento terapêutico.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito da autoimagem idealizada.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a conflitoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeuticoteca; a maturoteca; a recinoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapeuticologia; a Exemplologia; a Temperamentologia; a Heterocriticologia; a Impactoterapia; a Reciclogia; a Parassemiologia; a Parapedagogia; a Paraterapeuticologia; a Perdonologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-cobaia; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o pesquisador; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o duplista; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o compassageiro evolutivo; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o inversor existencial; o reciclante existencial; o proexista; o projetor consciente; o voluntário; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o tertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a pesquisadora; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a duplista; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a compassageira evolutiva; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a inversora existencial; a reciclante existencial; a proexista; a projetora consciente; a voluntária; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a tertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens verbetologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: constrangimento terapêutico *mínimo* = a condição intraconsciencial desconfortante surgida a partir do diagnóstico de trafares no *Curso Conscin-Cobaia*; constrangimento terapêutico *mediano* = a condição intraconsciencial desconfortante da exposição das fissuras pessoais durante acareação cosmoética; constrangimento terapêutico *máximo* = a condição intraconsciencial desconfortante da autoconscientização sobre as interprisões grupocármicas seculares durante visita à parapsicoteca.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; os *vícios da formação cultural*; os *intercâmbios culturais*; as *retroculturas multimilenares*; o *descarte da cultura inútil*; os *choques gerados pela cultura conscienciológica*; a *Paraculturologia da Reeducaciologia*.

Reeducação. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, ao modo de exemplos, em ordem alfabética, 10 situações ou circunstâncias passíveis de gerar constrangimentos terapêuticos:

01. **Acareação.** O confronto cosmoético entre compassageiros evolutivos gerador de recins individuais e grupais.

02. **Conscienciometria.** O auto ou heterodiagnóstico revelador das autocorrupções da conscin.

03. **Consciencioterapia.** A Impactoterapia Cosmoética nas seções consciencioterápicas devido à falta de autenfrentamento.

04. **Desorganização.** A repetição da cadeia de erros pela ausência de disciplina levando à perda das oportunidades proexológicas.

05. **Gafe.** As ações impulsivas ou indiscrições gerando malentendidos ou desavenças interpessoais.

06. **Glasnost.** O recebimento de *feedback* público ou privativo denunciando trafares e erros reincidentes.

07. **Menosprezo.** O recebimento da *banana technique* ao modo de esnobação cosmoética em decorrência das incoerências pessoais exemplificadas.

08. **Nota.** O resultado abaixo da média na *Prova Geral de Conscienciologia* impulsionando a autorreeducação mentalsomática oportuna.

09. **Parapsiquismo.** A projeção vexaminosa ilustrando comportamentos imaturos e antifraternos.

10. **Revisão.** Os erros enumerados na versão final do verbete enciclopédico denunciando a falta de detalhismo do verbetógrafo.

Terapeuticologia. A *inteligência evolutiva* é pré-requisito à conscin interessada na transformação dos confrangimentos íntimos em oportunidades terapêuticas, evitando, desse modo, a estagnação ilustrada no *trinômio constrangimento-acanhamento-covardia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o constrangimento terapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
06. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
07. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
09. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.
12. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

O CONSTRANGIMENTO TERAPÊUTICO OTIMIZA A DESTASTROFIZAÇÃO DE ERRO, EMBARAÇO, GAFFE E RIDICULARIA, AMPLIANDO A DESENVOLTURA LÚCIDA QUANTO À EXPRESSÃO NOS CONTEXTOS DE AUTEXPOSIÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou constrangimentos terapêuticos? Quais os saldos de tais experiências? Na escala de 1 a 5, qual o nível do desassombro alcançado quanto à possibilidade de vivenciar constrangimentos durante a autexposição cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 117, 183 e 303.

D. R.